

O MANEJO ALIMENTAR E O BEM-ESTAR DE EQUINOS ESTABULADOS EM PROPRIEDADES DO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ: DADOS PRELIMINARES

FERGITZ, Andréia Cristina¹, ROSA, Eduarda Olivette¹,
GUIMARÃES, Isadora¹, AZAMBUJA, Tiago¹,
MACHADO, Sandro Charopen²

Introdução

As diferentes formas de utilização do equino determinaram a partir da sua domesticação mudanças na forma de criar e manter estes animais. Dentre as principais mudanças estão aquelas relacionadas ao manejo alimentar (Dittrich, et al., 2010).

O sistema gastrointestinal do equino é adaptado para que ele passe até 18 horas em atividade de pastejo. Além do aporte nutricional, os hábitos alimentares permitem aos equinos expressar seu comportamento natural, minimizar os riscos de distúrbios digestivos e de desenvolver estereotípias (DITTRICH, et al., 2010, VIEIRA, 2015; MAPA, 2017).

O pasto é considerado a principal fonte de alimento do cavalo em razão de suas condições anatômicas e evolutivas. Contudo, a restrição do espaço para pastejo associado à necessidade de manter o animal estabulado resultou no fornecimento cada vez maior de alimentos concentrados (Dittrich, et al., 2010).

O presente trabalho visa analisar o manejo alimentar de equinos estabulados de diferentes propriedades do município de Chapecó-SC, relacionando-o ao bem-estar dos animais.

Metodologia

Foi realizada pesquisa em cinco propriedades que possuem cavalos estabulados no município de Chapecó-SC que, em conjunto, somam 80 equinos. Foi entrevistado um representante de cada propriedade através da aplicação de um questionário, o qual contou com nove questões fechadas, sendo algumas delas complementadas com informações relevantes sobre o manejo alimentar.

As questões abordaram informações como a frequência alimentar, o tipo da alimentação fornecida, ordem e critério de fornecimento de forragem.

Análise e Discussão dos Resultados

Primeiramente, foi possível constatar que em todas as propriedades visitadas a quantidade de alimento fornecida aos equinos obedece critérios ou categorias, principalmente relacionado a finalidade do animal e a sua fase de vida. Os animais possuem necessidade alimentar diferente dependendo do seu estado físico e fisiológico, justificando a importância de se observar a condição do animal e associar à sua necessidade alimentar (ANJOS; LEME, 2014).

Observou-se também que todas as propriedades fornecem basicamente o mesmo tipo de alimentação, sendo elas, ração comercial, feno e pasto verde. Uma propriedade mencionou que além dos já citados fornece aveia, e outra

¹ Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Central de Ensino Faem Faculdades – UCEFF de Chapecó e integrantes do Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Comportamento e Bem-Estar Animal – GEPECBEA. E-mail: andrea.pmsc@gmail.com.

² Professor Doutor Médico Veterinário da Universidade Central de Ensino Faem Faculdades – UCEFF e Coordenador do GEPECBEA.

destacou fornecer sal mineral. Os cavalos são animais herbívoros que tem sua alimentação baseada em pastagens e na natureza ingere aproximadamente 2 a 2,5% de seu peso vivo em matéria seca por dia, razão pela qual o volumoso é essencial (CINTRA, 2014).

Apenas em uma propriedade é fornecido volumoso como primeira refeição do dia. Esta metodologia contribui para manter o funcionamento normal do organismo do equino se considerar o tempo de passagem do alimento no intestino (ANJOS; LEME, 2014).

Os entrevistados foram unânimes em dizer que fornecem maior quantidade de volumoso que concentrado na dieta. Também destacaram que os animais recebem mais do que quatro refeições diárias. Fornecer alimentação rica em volumoso aos equinos estabulados constitui um importante instrumento para a manutenção da saúde física e mental, uma vez que este tipo de alimento compreende o hábito alimentar natural desses animais em vida livre. Também possibilita a mastigação por mais tempo, diminuindo a ocorrência de comportamentos anormais em decorrência do ócio (DITTRICH, et al., 2010).

Cerca de 60% dos entrevistados informaram soltar os equinos em piquetes para o pastejo livre. Os demais alegaram que alguns cavalos são soltos em piquetes e outros não, dependendo da finalidade do animal. O pastejo livre, além de ser uma importante fonte de nutrientes também traz muitos benefícios sobre o bem-estar dos equinos principalmente quanto a expressão de comportamentos (ANJOS; LEME, 2014).

Todos os entrevistados acreditam ser ideal a dieta fornecida aos equinos, sendo que não mudariam o manejo alimentar que utilizam atualmente. Estudos revelam que as principais causas de deficiência alimentar estão associadas à falta de conhecimento por parte dos responsáveis acerca do melhor manejo a ser adotado. Conhecer o comportamento e suas necessidades é fundamental para melhorar a qualidade de vida do animal estabulado (ANJOS; LEME, 2014).

Comportamentos anormais entre os equinos estabulados, como a coprofagia e a ingestão de cama, foram presenciados em duas propriedades. Estereotípias são amplamente discutidas em diversos trabalhos referentes ao bem-estar animal. Comportamentos como a coprofagia podem ser considerados normais em determinadas fases da vida, como por exemplo entre potros. Contudo, também pode estar associado a baixa qualidade de alimentos volumosos na dieta (Dittrich, et al., 2010).

Conclusão

O manejo alimentar dos equinos nas propriedades do município de Chapecó é bastante similar. Muito embora exista uma preocupação em fornecer alimentação de qualidade, ainda existe certa resistência em adotar outras medidas visando o bem-estar dos animais estabulados, principalmente com relação ao manejo alimentar. Tal fato pode estar associado ao desconhecimento acerca da fisiologia e do comportamento do cavalo em vida livre, ou ainda pelo receio em alterar rotinas que até então estão impregnadas nos meios mais tradicionais de criação de equinos.

Palavras-Chave: manejo, forragem, estabulagem.

Referências Bibliográficas

ANJOS, Amanda Nunes Assis dos; LEME, Denise Pereira. **Práticas de manejo alimentar de equinos estabulados em Santa Catarina**. Rev. Acad., Ciênc. Agrár. Ambient., Curitiba, v. 12, n. 2, p. 113-120, abr./jun., 2014. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/cienciaanimal/article/view/14775/14289>. Acesso em: 05 set. 2018.

DITTRICH, João Ricardo; MELO, Helen Aline; AFONSO, Amanda Moser Coelho da Fonseca; DITTRICH, Rosangela Locatelli. **Comportamento ingestivo de equinos e a relação com o aproveitamento das forragens e bem-estar dos animais**. Revista Brasileira de Zootecnia, Jul 2010, Volume 39 Páginas 130 – 137. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-35982010001300015&lang=pt. Acesso em: 16 ago. 18.

DITTRICH, João Ricardo; NETO, Adir de Sá; SWAROSKI, Dayana; LOBO, Alex Henrique; CASSANELLI, Fabiola; MELO, Helen Aline. **Comportamento alimentar de potros da raça mangalarga marchador submetidos a ofertas de alimentos e confinamento noturno**. Archives of Veterinary Science, v.15, n.4, p.211-217, 2010. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/veterinary/article/view/15221/14245>. Acesso em: 05 set. 2018.

VIEIRA, Michele Cristina. **Percepções de práticas de manejo em estabelecimentos equestres quanto à influência dessas práticas para o bem-estar de equinos**. Dissertação submetida ao Programa de PósGraduação em Agroecossistemas da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/158918/336753.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 15 ago. 18.

MAPA. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Manual de boas práticas de manejo em equideocultura**. – Brasília: MAPA/ACE/CGCS, 2017. Disponível em: http://www.agricultura.gov.br/assuntos/boas-praticas-e-bem-estar-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/manual_boas_praticas_digital.pdf. Acesso em: 16 ago. 18.

CINTRA, André G. C. **Considerações sobre comportamento equino: revisão bibliográfica**. Artigo publicado no Brazilian Journal of Equine Medicine, 2014. Disponível em: <https://meiorural.com.br/andrecintra/2016/08/07/consideracoes-sobre-comportamento-equino-revisao-bibliografica/>. Acesso em: 23 ago. 18.